

SAMBA E HISTÓRIA

Clube 28 comemora 131 anos com evento na sede

Em comemoração aos 131 anos de história, o Clube 28 de Setembro promove neste sábado (19), das 10h às 20h, o 5º Encontro de Comunidades de Samba, com a participação de artistas das mais diferentes vertentes. **Cultura & Théo 7**



BRASILEIRÃO

Santos visita o Remo no Campeonato Brasileiro

Após a eliminação na Sul-Americana, o Santos visita o Remo neste sábado (19), às 18h30, no Mangueirão, pela 28ª rodada do Brasileirão. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Em Jundiaí, 20 motociclistas estão entre as 38 mortes no trânsito



Os motociclistas têm sido as vítimas mais evidentes

Motociclistas representam 20 das 38 mortes registradas no trânsito de Jundiaí entre janeiro e agosto de 2026, segundo dados do Infosiga, plataforma do Detran. O número corresponde a 52,6% dos óbitos no período. Na comparação com janeiro a agosto de 2025, quando foram registradas 50 mortes, o município teve 38 óbitos neste ano, uma redução de 24%. Agosto concentrou oito mortes, enquanto setembro já soma quatro motociclistas mortos até o dia 17 em acidentes registrados no município. Até 17 de setembro,

quatro motociclistas morreram em acidentes registrados no município. No dia 1º, um motociclista morreu na Dom Gabriel, no km 69. Os oito óbitos registrados em agosto ocorreram em diferentes pontos de Jundiaí. Entre os casos estão acidentes nas rodovias Anhanguera, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e João Cereser. Para frear os índices a RMJ e as concessionárias, em aproveitamento da Semana Nacional de Trânsito promovem ações educativas nas escolas.

Cidades 4

ATLETISMO

Corredora Gislaine quebra recorde paulista

Atleta do Time Jundiaí, Gislaine Cristina de Sá teve homologado o terceiro recorde paulista master de sua carreira no ano. Ela marcou 1min22s nos 400 metros com barreiras, na categoria de 40 a 44 anos. A marca foi obtida em julho, no Campeonato Estadual, em São Paulo. Segundo a atleta, o novo resultado aumenta a motivação para os próximos desafios. Gislaine está três segundos atrás da marca de 1min19s da argentina Paola Zabalaro.

Esporte 8



A atleta homologa o terceiro recorde paulista

ELA TEM 12 ANOS

Homem é preso suspeito de tentar estuprar a filha de sua namorada

Um homem foi preso por policiais militares em Várzea Paulista, suspeito de tentativa de estupro contra a filha de sua namorada, de 12 anos. Segundo informações, o suspeito saiu de

casa acompanhado da adolescente para ir a um comércio. Durante o trajeto, conforme o relato da jovem, ele teria tentado agarrá-la e beijá-la à força. Ele foi preso em flagrante.

Polícia 6

EM JUNDIAÍ

Cabeleireira é condenada a 16 anos pela morte do companheiro

O Tribunal do Júri de Jundiaí condenou a cabeleireira Luane dos Santos Silva, registrada civilmente como Jackson Wesley dos Santos Silva, a 16 anos e 4 meses de reclusão, em regime inicialmente fechado, pela morte do companheiro, Samuel Antonio Costa. A sentença foi proferida pela juíza Patrícia Cayres Mariotti. O Conselho de Sentença

reconheceu três qualificadoras no crime: motivo fútil, emprego de meio cruel e utilização de recurso que dificultou a defesa da vítima. Na fixação da pena, a magistrada estabeleceu a pena-base em 14 anos de reclusão, considerando os maus antecedentes de Luane. A pena final, no entanto, foi fixada em 16 anos e 4 meses, em regime inicialmente fechado.

Polícia 6

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVEIS
Mínima 16º Máxima 26º
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

REVITALIZAÇÃO

GT Centro avança em proposta de incentivos fiscais para estimular ocupação

O Grupo de Trabalho (GT) do programa Centro da Gente reuniu moradores, lojistas e representantes de diferentes setores para apresentar e debater a proposta de lei complementar que prevê incentivos e benefícios fiscais vinculados à ocupação, recuperação e requalificação de imóveis e atividades no Centro. Entre as ações já encaminhadas estão o fortalecimento da atuação da Guarda Municipal na Praça da Matriz, a consolidação da Vizinhaça Solidária, a atuação do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) na re-

giação central, operações de limpeza e hidrojateamento, a gestão dos banheiros públicos junto à Catedral e a implantação de fraldário nos espaços masculino e feminino, em parceria com a Associação Comercial Empresarial (ACE).

Cidades 5



Incentivos fiscais e requalificação de imóveis estiveram em pauta

MAPA ELEITORAL

Campanhas ampliam circulação pela RMJ e outras regiões do Estado

A eleição para deputado exige que os candidatos locais olhem para além dos limites de Jundiaí. Em busca de votos e alianças, nomes que disputam vagas na Assembleia Legislativa ou na Câmara dos Deputados relatam uma campanha que combina

presença na cidade de origem com agendas em municípios vizinhos e, em alguns casos, em diferentes regiões de São Paulo. O Jornal de Jundiaí perguntou aos 19 candidatos locais quais cidades estão sendo priorizadas fora de Jundiaí. **Polícia 6**

Voto com consciência



MICÉIA
IZIDORO

Caro leitor, o voto não é apenas um direito conquistado após longos períodos de lutas históricas. É, acima de tudo, a ferramenta mais poderosa que o cidadão possui para moldar o presente e definir o futuro da sociedade. A cada pleito eleitoral, milhões de pessoas comparecem às urnas para depositar a sua confiança em candidatos que assumirão a responsabilidade de administrar recursos públicos, propor leis e direcionar as políticas que afetam diretamente o cotidiano de toda a população.

No entanto, o valor desse ato depende da postura de quem vota. É nesse contexto que o conceito de voto consciente ganha centralidade e urgência.

Votar com consciência significa ir além da simples escolha de um número no dia da eleição.

Trata-se de um processo contínuo de reflexão, pesquisa e engajamento crítico. O eleitor consciente entende que a política não é um espetáculo de torcidas organizadas, nem um jogo de interesses pessoais, mas a gestão do bem comum. Por isso, a escolha de um representante não deve ser guiada por laços de amizade, troca de favores, promessas assistencialistas de curto prazo ou pela influência cega de discursos emocionais e inflamados.

Para exercer o voto de

forma lúcida, o primeiro passo é a informação de qualidade. Em uma era dominada pela rapidez das redes sociais e pela proliferação de notícias falsas, checar a veracidade das informações tornou-se um dever cidadão. É fundamental conhecer a trajetória dos candidatos, investigar seu histórico político ou profissional, checar a coerência entre suas atuações passadas e suas propostas atuais, além de verificar se possuem pendências com a justiça. Analisar o plano de governo é igualmente indispensável: as propostas

Votar com consciência significa ir além da simples escolha

são realistas? Há orçamento para cumpri-las? Elas respeitam os direitos humanos e promovem o desenvolvimento sustentável?

Além disso, o voto consciente exige uma compreensão clara sobre as funções de cada cargo em disputa. Cobrar de um vereador ou deputado a construção de um hospital, ou exigir de um prefeito a alteração de uma lei federal, reflete o desconhecimento sobre as atribuições dos poderes Executivo e Legislativo. Quando o eleitor compreende o papel de cada representante, ele se torna capaz de formular cobranças pertinentes e de avaliar com precisão o desempenho dos eleitos ao longo do mandato.

Caro leitor, outro ponto

crucial é reconhecer a importância do Poder Legislativo. Frequentemente, a atenção do eleitor concentra-se nos cargos do Executivo, como prefeitos, governadores e presidente. Contudo, são os vereadores, deputados e senadores que criam as leis, fiscalizam a aplicação do dinheiro público e aprovam o orçamento. Um Executivo sem o suporte de um Legislativo ético e comprometido estagna; da mesma forma, um Legislativo omissivo ou corrupto compromete toda a administração pública.

Por fim, o exercício da cidadania não se encerra ao apertar a tecla “confirma” na urna eletrônica. O voto consciente é o ponto de partida de um ciclo contínuo de acompanhamento. Fiscalizar a atuação dos eleitos, acompanhar as votações importantes, participar de audiências públicas e cobrar a execução das promessas de campanha são atitudes essenciais para manter a democracia viva e funcional.

A transformação social, a melhoria na saúde, a excelência na educação e a garantia da segurança pública não acontecem por milagre, mas por escolhas políticas estruturadas. Quando a sociedade compreende o peso de sua decisão e assume a responsabilidade de votar com critério e ética, a democracia deixa de ser um mero ritual burocrático e se transforma em um instrumento real de justiça, igualdade e progresso para todos. Pense consciente.

MICÉIA IZIDORO é psicopedagoga clínica e institucional, neuropsicopedagoga clínica e pós-graduada em ABA



RENATA
WOLF

Mudar de país é uma decisão. Recomeçar é tudo o que acontece depois. Quando decidi mudar, sabia exatamente o que estava deixando para trás: uma vida conhecida, relações construídas, lugares familiares, uma rotina que não precisava ser pensada. O que eu não sabia era quanto trabalho seria necessário para construir o que viria depois. Existe uma versão romantizada da imigração: a imagem de quem faz as malas, fecha a porta de casa, atravessa uma fronteira e começa uma nova vida. Na prática, a mudança costuma ser menos sobre realocação e mais sobre adaptação.

É preciso estar disposto a olhar o novo com humildade e interesse para reconstruir uma rotina, recriar uma rede de relações, desvendar novas rotas e redescobrir a nossa identidade. Até as pequenas tarefas do cotidiano podem ganhar outro significado quando deixamos de conhecer as regras não escritas de um lugar.

Existe uma dimensão da mudança que raramente aparece nas fotografias: a solidão. É possível estar rodeado de pessoas e, ainda assim, sentir-se sozinho. Quem chega, carrega consigo uma história inteira

que ninguém conhece. O pertencimento, portanto, não acontece no momento da chegada. Ele é construído aos poucos, em cada contato e experiência vivida.

Aos poucos, surgem novos vínculos, lugares familiares e rostos conhecidos. O dia a dia começa a ganhar forma. Até que, quase sem perceber, o que era estranho começa a fazer parte da vida.

Mas recomeçar também nos transforma! Quando as referências mudam, somos obrigados a rever certezas.

Na prática, a mudança costuma ser sobre adaptação

Descobrimos habilidades que não sabíamos possuir, percebemos que algumas coisas que considerávamos essenciais talvez não fossem e aprendemos a conviver com perguntas para as quais ainda não temos respostas.

Essa transformação não é exclusiva de quem muda de país. Há recomeços depois de uma separação, de uma perda, de uma mudança profissional, da chegada de um filho ou de qualquer acontecimento que nos obrigue a reorganizar a vida. Nem sempre é preciso mudar de endereço para nos sentirmos estrangeiros na própria existência.

Talvez seja essa a característica comum de todos os recomeços: eles nos retiram do território conhecido. E é justamente nesse espaço entre o que terminou e o que ainda não existe que precisamos continuar.

Por isso, recomeçar não deveria ser entendido como apagar o passado e criar um novo roteiro para o futuro, mas como integrar o que fomos ao que estamos nos tornando.

Mudar de país me ensinou que uma nova vida não começa no dia da chegada. Ela começa depois, nas pequenas escolhas, nas relações que construímos e na confiança que lentamente desenvolvemos em um lugar que, inicialmente, não era nosso.

É começar de onde estamos, levando conosco tudo aquilo que já vivemos e descobrindo, no caminho, quem ainda podemos ser. Para mim, recomeçar foi aprender a viver com a incerteza. E talvez essa seja a parte mais difícil (e mais bonita) de qualquer recomeço: aceitar que não teremos todas as respostas antes de dar o primeiro passo.

Porque ninguém começa do zero. Começamos de onde estamos, com tudo aquilo que já fomos, carregando a nossa história enquanto construímos, pouco a pouco, aquilo que ainda podemos ser.

RENATA WOLF é publicitária, autora do livro “Entre tempos e marés”

Quando a política começa a adoecer o corpo



LICIANA
ROSSI

Vivemos um período em que precisamos pensar em política. Ela está nas redes sociais, nos grupos de mensagens, nas conversas entre amigos e familiares e, principalmente em época de eleições, ocupa uma parcela enorme da nossa atenção e isso é necessário. Independentemente de posicionamento ou preferência política, existe uma pergunta que vale para todos: quanto desse cenário estamos permitindo que entre no nosso corpo, já que a política e os assuntos relacionados ao futuro do nosso país

têm nos trazido mais preocupações do que alegrias?

Incerteza, medo, indignação, discussões constantes e exposição excessiva às notícias podem manter nosso organismo em estado permanente de alerta. E o corpo responde. O sistema nervoso autônomo participa dessa adaptação: diante da percepção de ameaça, aumenta a mobilização para ação, associada à resposta de “luta ou fuga”. O problema não é ativar esse mecanismo, ele é fundamental para nossa sobrevivência. O problema é não conseguir sair dele e cair num ciclo cumulativo de tensões constantes.

Quando o estresse se prolonga, pode interferir no sono, aumentar a tensão muscular, alterar o humor e contribuir para uma sensação

permanente de cansaço e inquietação. O estresse crônico tem repercussões tanto psicológicas quanto físicas. E, em períodos politicamente intensos, talvez precisemos aprender não apenas a escolher em que acreditar, mas também a escolher quanto daquilo vamos consumir.

Informar-se é importante. Participar da vida democrática também. Mas isso não significa permanecer conectado às notícias durante todo o dia ou transformar cada encontro em um debate. É possível ser consciente do que acontece no país sem manter o organismo permanentemente em estado de ameaça.

Existem pequenas estratégias que podem ajudar a não cair nesta armadilha e perder saúde.

Comece pela respiração.

Reserve alguns minutos, inspire suavemente pelo nariz e prolongue a expiração, sem forçar. A respiração lenta e consciente pode favorecer mecanismos relacionados à regulação autonômica e au-

O sistema nervoso autônomo participa dessa adaptação

dar o organismo a migrar de um estado de alta ativação para um estado mais compatível com recuperação e repouso.

Movimente-se. Caminhe, treine algo, alongue-se ou simplesmente saia ao ar livre. O corpo precisa de movimento para lidar com as

cargas acumuladas ao longo do dia. Crie também pequenos rituais de desaceleração: um banho quente, um escaldapés com óleos essenciais ou ervas, uma música tranquila, alguns minutos longe do celular, uma xícara de chá de camomila, melissa ou erva-cidreira. Aromas agradáveis, como lavanda, também podem fazer parte desse momento. Mais importante do que procurar uma solução milagrosa é ensinar ao corpo, repetidamente: agora você pode desacelerar.

E talvez uma das atitudes mais importantes seja estabelecer limites para o consumo de informação. Escolha horários para acompanhar as notícias. Desligue notificações. Evite discussões que não levam a lugar algum. Antes de dormir, dê ao cére-

bro um intervalo das redes sociais, das telas.

As eleições vão passar. Divergências políticas continuarão existindo. Mas o seu organismo não precisa viver todos esses meses como se estivesse diante de uma ameaça permanente, pois a fatura da saúde pode chegar bem depois e ser bem cara!

Cuide daquilo que você permite ocupar a sua mente. Respire. Movimente-se. Durma. Encontre momentos de silêncio. Preserve seus vínculos. Porque exercer a cidadania também pode significar cuidar de si e nem uma discussão política deveria custar a sua saúde. Muita saúde a todos!

LICIANA ROSSI é especialista em coluna e treinamento corretivo. Pioneira do método ELDOA no Brasil

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

MAPA ELEITORAL Campanhas ampliam circulação pela RMJ e outras regiões do Estado e os candidatos disputam votos em toda a região

Fora de Jundiaí, candidatos disputam votos cidade por cidade

DINÁ DE MELO
grupo.editor@jj.com.br

A eleição para deputado exige que os candidatos locais olhem para além dos limites de Jundiaí. Em busca de votos e alianças, nomes que disputam vagas na Assembleia Legislativa ou na Câmara dos Deputados relatam uma campanha que combina presença na cidade de origem com agendas em municípios vizinhos e, em alguns casos, em diferentes regiões de São Paulo.

O Jornal de Jundiaí perguntou aos 19 candidatos locais quais cidades estão sendo priorizadas fora de Jundiaí. Dez encaminharam respostas. O levantamento não permite medir a quantidade de visitas de cada candidatura, já que nem todos informaram número de compromissos ou uma agenda detalhada, mas ajuda a identificar os territórios citados pelos próprios candidatos.

Para entender a relevância dessas agendas, os dados consolidados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para as Eleições de 2026 ajudam a dimensionar o peso de cada município. Na Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), o eleitorado está assim distribuído:

Jundiaí:	337.206 eleitores
Várzea Paulista:	84.831 eleitores
Campo Limpo Pta.:	59.548 eleitores
Itupeva:	48.469 eleitores
Louveira:	39.309 eleitores
Cabreúva:	36.464 eleitores
Jarinu:	2 6.801 eleitores

Além dos municípios da



Cristiano Lopes



Danilo Joan



Dr. Caboclo



Edicarlos Vieira



Ellen Martinelli



Faouaz Taha



Luiz Fernando Machado



João Paulo



Pe. Silvio Andrei



Fernando Pasqualino

RMJ, cidades vizinhas também concentram contingentes expressivos de votantes, como Itatiba (85.000 eleitores) e Cajamar (70.100 eleitores). Esse panorama numérico ajuda a compreender a razão pela qual as candidaturas buscam expandir suas bases para além das divisas de Jundiaí.

Entre os que responderam, a Região Metropolitana de Jundiaí aparece como principal eixo de expansão. João Paulo afirma que percorre todas as cidades da RMJ, além de Itatiba, com caminhadas no comércio, encontros em empresas, bairros, igrejas e reuniões com lideranças. Segundo ele, saúde regional, mobilidade, educação, emprego, segurança e representatividade estão entre os temas mais ouvidos.

Faouaz Taha também coloca a RMJ no centro da campanha, mas amplia o raio de atuação pa-

ra a Capital, Grande São Paulo, região de Campinas e outros municípios do interior. O candidato lembra que, em 2022, recebeu votos em 202 cidades paulistas e diz que pretende reconectar esses laços e ouvir novamente eleitores e lideranças.

A estratégia regional também aparece nas respostas de Edicarlos Vieira e Cristiano Lopes. Edicarlos cita agendas pela RMJ, pela Capital e em regiões como Bragantina, Campinas, Noroeste Paulista, Grande São Paulo, ABC e Litoral.

Padre Silvio Andrei também apresenta uma campanha de alcance estadual. Segundo ele, foram aproximadamente 30 cidades visitadas, com encontros com moradores, lideranças e setores da sociedade. A descrição não lista os municípios, mas aponta para uma circulação ampla pelo Estado.

Ellen Martinelli relata presença em diversos municípios

Jundiaí, Jarinu, Campo Limpo Paulista e outros municípios da região. A estratégia combina a cidade de origem com municípios próximos.

Outros candidatos relatam uma expansão geográfica maior. Luiz Fernando Machado afirma já ter passado por mais de 20 cidades. Além da RMJ e de Itatiba, cita agendas na Capital e em regiões como Bragantina, Campinas, Noroeste Paulista, Grande São Paulo, ABC e Litoral.

Padre Silvio Andrei também apresenta uma campanha de alcance estadual. Segundo ele, foram aproximadamente 30 cidades visitadas, com encontros com moradores, lideranças e setores da sociedade. A descrição não lista os municípios, mas aponta para uma circulação ampla pelo Estado.

do interior paulista. Sem detalhar quais cidades ou quantificar as agendas, diz que as visitas têm como objetivo ouvir moradores, lideranças e apoiadores e apresentar propostas, levando para Brasília demandas de diferentes municípios. Danilo Joan menciona uma passagem por diversas cidades e dá destaque a Cajamar, associando a presença no município ao reconhecimento de programas de governo desenvolvidos durante sua gestão. Também cita a relação construída ao longo do tempo com apoiadores.

O caso de Dr. Caboclo é diferente. A resposta informa que a campanha vem sendo conduzida de dentro de uma UTI, enquanto ele acompanha a esposa, que já passou por cinco cirurgias. Mesmo no hospital, afirma que segue trabalhando e administrando pessoalmente as redes sociais. Nesse período, relata ter recebido apoio

de profissionais de saúde, segurança e serviços essenciais.

AGENDA E OS NÚMEROS DAS URNAS

Os números do eleitorado revelam que não existe candidatura viável em Jundiaí sem o suporte dos municípios vizinhos. Ter uma votação expressiva em Jundiaí é o primeiro passo, mas é o desempenho das cidades da RMJ que garante o “saldo” necessário frente aos candidatos das grandes metrópoles.

O conjunto das respostas mostra diferentes mapas de expansão. Há candidaturas que priorizam a RMJ e municípios vizinhos; outras tentam ampliar redes construídas em eleições anteriores; e algumas relatam circulação por várias regiões do Estado. O ponto comum é a busca por presença física, contato com lideranças e construção de vínculos fora da cidade de origem.

ENTREVISTA COM CANDIDATO

Tabata Amaral defende educação e critica polarização

A deputada federal Tabata Amaral (PSB), candidata à reeleição, esteve em Jundiaí e participou de entrevista na Rádio Difusora com o jornalista Adilson Freddo. Acompanhada do professor Oswaldo José Fernandes, do PSB, ela falou sobre o cenário político, defendeu a participação dos eleitores e apontou a educação como suas principais bandeiras.

Ao comentar o ambiente político, Tabata afirmou que existe desânimo entre os eleitores diante de escândalos envolvendo instituições e políticos. Ela relacionou esse sentimento ao risco de aumento da abstenção e defendeu que o eleitor pesquise antes de votar.

A deputada citou projetos de sua autoria, como o “Pé-de-meia”, a lei de distribui-

ção de absorventes e o “Pix Pensão”. Sobre este último, afirmou que a proposta prevê desconto automático da pensão alimentícia para a conta da mãe que tem direito ao pagamento.

A educação, segundo Tabata, continua sendo sua principal área de atuação. Ela relatou ter estudado em escola pública e recebido apoio de professores e projetos sociais. Disse que essa trajetória influenciou sua entrada na política e a escolha da educação como foco.

Durante a entrevista, a deputada abordou o combate à corrupção e ao crime organizado. Ela defendeu que o tema não seja tratado como uma questão de esquerda ou direita. “Quando a gente fala de combate à corrupção, quando a



Tabata defendeu que os eleitores considerem a atuação na região

gente fala de combate ao crime, não venham falar comigo de esquerda ou direita”, afirmou.

Tabata disse que uma even-

tual denúncia de envolvimento de alguém com o crime organizado deveria ser investigada e afirmou que uma pessoa nes-

sas condições não faria parte de sua chapa. Disse ainda que o PSB busca combinar experiência e juventude e defendeu uma posição mais ao centro.

Oswaldo Fernandes lembrou ter sido preso político em 1973. Tabata afirmou que a democracia é fundamental e deve estar entre os compromissos políticos.

Outro tema foi a relação entre Brasil e Estados Unidos. Ao falar sobre o presidente norte-americano Donald Trump, Tabata o classificou como autoritário e criticou medidas de taxação e declarações que, segundo ela, podem afetar o Brasil. Tabata citou terras raras, minerais críticos e água como recursos estratégicos e defendeu agregar valor internamente às riquezas

naturais, com investimentos em indústria, tecnologia e formação profissional. Defendeu ainda que empresas estrangeiras tragam contrapartidas, citando data centers, tecnologia, formação de jovens e fortalecimento da indústria nacional.

Ao falar de sua atuação em Jundiaí, Tabata afirmou ter destinado, nos últimos anos, quase R\$ 2 milhões em recursos federais para a cidade. Segundo ela, os recursos foram destinados ao São Vicente de Paulo e ao Grendacc, na área da saúde. Na reta final da entrevista, a deputada reforçou a necessidade de os eleitores analisarem a atuação dos candidatos antes de votar. Ela destacou a importância de conhecer o histórico dos parlamentares.

Centro de Jundiaí pode ter incentivos fiscais

O Grupo de Trabalho (GT) Centro avançou na proposta de lei complementar que prevê incentivos fiscais para estimular a ocupação, recuperação e requalificação de imóveis e atividades na região central de Jundiaí. A minuta cria o programa “Reviver a Cidade – O Centro é da Gente” e vincula os benefícios a contrapartidas da iniciativa privada. Entre as medidas estão redução ou isenção de IPTU para imóveis recuperados, projetos de retrofit, uso misto, novas edificações e intervenções em fachadas. Atividades de cultura, gastronomia, lazer e economia criativa poderão ter isenção de taxa de fiscalização por cinco anos. A proposta ainda seguirá os trâmites necessários para eventual transfor mação em lei

Sete candidatos. E Jundiaí?

São sete os candidatos ao governo de São Paulo nestas eleições, segundo os registros do TSE. Mas, até agora, apenas Fernando Haddad (PT) desembarcou em Jundiaí. Na quinta-feira (17), fez caminhada, participou de ato político e concedeu entrevista à Rádio Difusora. E os outros seis? Tarcísio de Freitas, Carlos Machado, Vivian Mendes, Vera Lúcia, Izadora Dias e Policial Edjane ainda não apareceram por aqui. Será que Jundiaí já está no bolso? Ou os candidatos não consideram que a cidade possa render votos? Com mais de 400 mil habitantes e peso político regional, a ausência chama atenção. E, convenhamos, eleição também se ganha pedindo voto.

Estudantes na Câmara

A Câmara Municipal de Jundiaí recebeu estudantes da Guardinha para uma atividade do programa Guardiões da Infância, da Polícia Federal, sobre o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital). O encontro, realizado no Plenário, marcou um ano da entrada em vigor da Lei nº 15.211/2025. Segundo a Câmara, as palestras abordaram riscos e formas de proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. A iniciativa também apresentou orientações sobre redes sociais, aplicativos, jogos e outros serviços digitais. O programa busca levar informação e prevenção a escolas e instituições de todo o país.

Projeto em favor dos idosos

A Câmara de Jundiaí aprovou nesta semana, o Projeto de Lei nº 14.824/2025, de autoria do vereador Juninho Adilson (União). A proposta altera a Lei nº 8.990/2018, que instituiu a Campanha de Prevenção de Quedas de Idosos, realizada em junho, e acrescenta diretrizes e eixos à Política Municipal de Prevenção de Quedas entre Pessoas Idosas. O texto prevê campanhas educativas, palestras e oficinas; protocolos de atendimento após quedas, incluindo avaliação física e psicológica, reabilitação e acompanhamento; e parcerias entre órgãos e instituições. A execução será do Executivo municipal.

Canetas emagrecedoras no SUS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que as chamadas canetas emagrecedoras serão oferecidas gratuitamente pelo SUS a pessoas com obesidade. A medida, porém, ainda depende de etapas prévias. O Ministério da Saúde informou que conduz estudos para avaliar a incorporação dos medicamentos e prepara um protocolo clínico para definir seu uso. Um estudo acompanha 250 pacientes com obesidade grave ou associada a outras doenças que recebem semaglutida pelo SUS. Segundo o ministério, a pesquisa busca garantir segurança e estabelecer critérios para o acompanhamento. A iniciativa ainda não tem data para começar no país.

PELA ORDEM

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

FATALIDADE NO ASFALTO Os motociclistas representam 52,6% dos óbitos registrados de janeiro a agosto, segundo o Infosiga

Em Jundiaí, 20 motociclistas estão entre as 38 mortes no trânsito

GIOVANNA VIANNA
grupo.editor@jj.com.br

Motociclistas representam 20 das 38 mortes registradas no trânsito de Jundiaí entre janeiro e agosto de 2026, segundo dados do Infosiga, plataforma do Detran. O número corresponde a 52,6% dos óbitos no período. Na comparação com janeiro a agosto de 2025, quando foram registradas 50 mortes, o município teve 38 óbitos neste ano, uma redução de 24%. Agosto concentrou oito mortes, enquanto setembro já soma quatro motociclistas mortos até o dia 17 em acidentes registrados no município. Até 17 de setembro, quatro motociclistas morreram em acidentes registrados no município. No dia 1º, um motociclista morreu na Dom Gabriel, no km 69.

A redução no acumulado ocorre mesmo com a permanência dos motociclistas como principal grupo entre as vítimas. Os oito óbitos registrados em agosto ocorreram em diferentes pontos de Jundiaí.

Entre os casos estão acidentes nas rodovias Anhanguera, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e João Cereser. Em 14 de agosto, um pedestre morreu após ser atropelado por uma carreta na Anhanguera. No dia 22, dois acidentes fatais ocorreram em rodovias. Na Dom Gabriel, um veículo bateu contra a defesa metálica e capotou. Na Bandeirantes, um SUV atingiu um Santana parado na faixa de rolamento.

Em 23 de agosto, um pedestre morreu após ser atropelado por um HB20 na João Cereser. Já no dia 27, um motociclista morreu após colidir com uma carreta durante uma manobra de acesso a uma alça, na Dom Gabriel.

QUATRO MOTOCICLISTAS MORRERAM EM SETEMBRO

Até 17 de setembro, quatro motociclistas morreram em acidentes registrados no município. No dia 1º, um motociclista morreu na Dom Gabriel, no km 69. O caso foi inicialmente registrado como morte suspei-



Na Dom Gabriel dois motociclistas se envolveram em acidentes

ta pela Polícia Civil, já que não havia testemunhas. O registro da Artesp aponta colisão com um veículo que deixou o local.

Em 8 de setembro, um motociclista morreu após bater na traseira de um Renault Clio na Marginal da Anhanguera, no km 56. No dia 16, um motociclista de 36 anos morreu após colidir com um caminhão na SP 332, no km 53, na região dos Cristais. O motorista do caminhão fez teste do bafômetro, com resultado negativo.

Já em 17 de setembro, uma



Acidente na Marginal da Anhanguera deixou motociclista morto em 8 de setembro

do de 2025, aumento de 6%. Desse total, 155 acidentes envolveram motociclistas, com três mortes. Em 2025, foram 170 ocorrências com motociclistas e dez mortes.

Na SP 300, administrada pela Via Colinas, foram 99 acidentes entre janeiro e agosto, contra 110 no mesmo período de 2025, redução de 10%. Neste ano, 43 ocorrências envolveram motociclistas e duas terminaram em morte. No ano passado, foram 46 acidentes com motos e duas mortes.

Na área administrada pela Rota das Bandeiras, que inclui as rodovias Engenheiro Constâncio Cintra, João Cereser e Romildo Prado, foram registradas três mortes no primeiro semestre de 2026, contra quatro no mesmo período de 2025. A concessionária contabilizou 105 acidentes nesses trechos no primeiro semestre. Das 205 pessoas envolvidas, 83% ficaram ilesas ou tiveram ferimentos leves. Foram 49 acidentes envolvendo motociclistas, sem registro de morte.

O fluxo também aumentou nas Anhanguera e Bandeirantes. O Volume Diário Médio passou de 1.247.862 veículos em agosto de 2025 para 1.273.655 em agosto de 2026, alta de aproximadamente 2%.

ATENDIMENTO MÉDICO

Os acidentes também aparecem na rotina dos serviços de saúde. De janeiro a agosto, o Hospital São Vicente realizou 84 atendimentos de vítimas de acidentes de trânsito em 2026, contra 138 no mesmo período de 2025, redução de 39,1%. Entre os motociclistas, foram 47 atendimentos neste ano, contra 70 no ano passado, queda de 32,9%.

A Secretaria de Mobilidade e Transporte afirma que mantém ações de prevenção durante todo o ano e intensifica as atividades na Semana Nacional de Trânsito. Entre as iniciativas estão palestras, ações de conscientização nas vias, blitz integradas e treinamentos mensais para motociclistas, com atividades teóricas e práticas.

MUDANÇAS VIÁRIAS

Entorno do Centro Integrado Girassóis, na Vila Aparecida, recebe intervenções

Para melhorar a circulação e ampliar a segurança de motoristas e pedestres na Vila Aparecida, a Secretaria de Mobilidade e Transporte (SMMT) implantará um novo esquema viário no entorno do Centro Integrado Girassóis, na Vila Aparecida. A reorganização envolve as ruas Areias, Araras, Ariranha e Joaquim Murtinho e também prevê adequações na sinalização do local.

A medida foi planejada considerando a dinâmica da região e a movimentação gerada pelos equipamentos públicos existentes no entorno. Além de organizar o fluxo de veículos, o novo esquema permitirá melhores condições

para embarque e desembarque e para o acesso de pacientes, familiares e colaboradores do Centro Integrado Girassóis.

Com a mudança, a rua Joaquim Murtinho passa a funcionar como acesso de entrada ao bairro, com o sentido de circulação invertido até o cruzamento com a rua Ariranha que terá sentido único da rua Joaquim Murtinho até a Araras.

Por sua vez a rua Araras terá sentido único da rua Ariranha até a Areias. O projeto contempla ainda adequações na sinalização horizontal e vertical das vias, orientando os novos movimentos e facilitando a identificação dos sentidos de circulação pelos condutores.

MOBILIDADE



Em Jundiaí a semana será de palestras e ações em escolas

RMJ foca em ações para ‘frear’ os índices de acidentes

Para reforçar a importância na educação no trânsito, a Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ) programa a Semana Nacional de Trânsito com ações

de conscientização e educação para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. As concessionárias também organizam os trabalhos nas rodovias que administram.

Este ano, em Jundiaí, a campanha traz o tema “No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas”, um convite para que cada pessoa perceba que, além de veículos, o trânsito é feito de pessoas. A proposta é estimular comportamentos mais seguros, com respeito, atenção, empatia e responsabilidade no compartilhamento das ruas e avenidas.

Ao longo da Semana Nacional de Trânsito, as ações vão percorrer diferentes pontos de Jundiaí e envolver públicos de todas as idades. A programação combina palestras, atividades educativas e experiências práticas, levando orientações sobre segurança

viária para escolas, empresas, terminais e espaços públicos.

No dia 21 (segunda), às 8h30, o Terminal Vila Arens recebe a ação “Sentindo na Pele”, que utiliza simulações para proporcionar aos participantes uma experiência sobre algumas das limitações enfrentadas por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Na terça-feira (22), às 10h, a ação “Ponto Cego” será realizada na empresa Khote.

Entre os assuntos trabalhados durante a semana está a importância da redução da velocidade. Dentro dessa proposta, também será abordada a campanha “O que a pressa não deixa você ver?”, criada pelo Observatório de Segurança Viária. A iniciativa busca estimular a reflexão sobre as consequências das escolhas individuais e sobre como pequenas mudanças de compor-

tamento podem contribuir para um trânsito mais seguro, humano e responsável.

NA REGIÃO

A Unidade Gestora Municipal de Transporte Público e Trânsito de Várzea Paulista fará, na próxima sexta-feira (25), às 15h30, um Pit Stop educativo na avenida Bertioiga. A iniciativa integra a programação da Semana Nacional do Trânsito, celebrada entre os dias 18 e 25 de setembro, e busca conscientizar motoristas, motociclistas e pedestres sobre a importância de atitudes responsáveis e seguras no trânsito.

A Motiva Autoban promove a semana com a mensagem “Desacelere. Seu bem maior é a vida” voltada para motociclistas, pedestres, caminhoneiros e cinto de segurança. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br).

FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA

Ellen MARTINELLI

DEPUTADA FEDERAL

4433

GUSTAVO MARTINELLI

APOIA

JUNDIAÍ E REGIÃO

NÃO PODEM FICAR SEM REPRESENTANTES EM BRASÍLIA!

PROPAGANDA ELEITORAL - ELEIÇÃO 2026 ELLEN CAMILA DE SOUZA MARTINELLI DEPUTADA FEDERAL - CNRJ 68.237.525/0001-89

UNIÃO BRASIL - FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA - VALOR PAGO PELA INSERÇÃO: R\$ 3.000,00

FREITAS

Porto Bank

LEILÃO DE 31 IMÓVEIS SOMENTE ONLINE

FECHAMENTO: 28/09/2026, a partir das 11h00

APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • TERRENOS

Localidades: AL • BA • GO • MG • MS • PR • RJ • SC • SP

LOTE 30 - JUNDIAÍ/SP - PRÉDIO RESIDENCIAL

Rua Nivaldo Pradella (antiga Rua 04), nº 63 (lote 07 da quadra C) - LOTEAM.SANTA GIOVANA

Área Total de Terreno: 150,00m²

Área Construída: 90,00m² (lançada no IPTU 103,00m²)

Lance Mínimo: R\$ 567.000,00

Forma de Pagamento:

À VISTA, SEM DESCONTO - SEM USO DO FGTS

Edital completo, lances "on-line", fotos, consulte: www.FREITASLEILOIRO.com.br

(11) 3117.1001 | sac@freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS

LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO Segundo o acompanhamento apresentado, 16 propostas já tiveram encaminhamento, sendo algumas concluídas

GT avança em incentivos fiscais para estimular ocupação

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

O Grupo de Trabalho (GT) do programa Centro da Gente reuniu moradores, lojistas e representantes de diferentes setores para apresentar e debater a proposta de lei complementar que prevê incentivos e benefícios fiscais vinculados à ocupação, recuperação e requalificação de imóveis e atividades no Centro.

A reunião foi conduzida pela coordenadora do GT Centro, Daniela Colagrossi, engenheira e urbanista da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (SMPUMA), que iniciou o encontro fazendo um balanço das 18 propostas apresentadas há um ano pelo programa Revitaliza Centro. Segundo o acompanhamento apresentado, 16 propostas já tiveram encaminhamento, sendo algumas concluídas e outras em fase de implementação.

Entre as ações já encaminhadas estão o fortalecimento da atuação da Guarda Municipal na Praça da Matriz, a consolidação da Vizinhança Solidária, a atuação do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) na região central, operações de limpeza e hidrojateamento, a gestão dos banheiros públicos junto à Catedral e a implantação de fraldário nos espaços mascu-



Do IPTU às melhorias urbanísticas, a revitalização do Centro foi tema de discussão

lino e feminino, em parceria com a Associação Comercial Empresarial (ACE).

Também avançaram as articulações com entidades sociais, as ações culturais para estimular a ocupação do Centro e os projetos relacionados ao mobiliário urbano, áreas verdes, estacionamento e requalificação da Praça da Matriz. Entre as próximas ações previstas estão a ampliação da presença de serviços públicos na região, com a transferência de equipamentos para o Centro, além da continuidade

dos projetos de habitação e requalificação urbana.

INCENTIVO COM CONTRAPARTIDA PARA A REVITALIZAÇÃO

A proposta de lei complementar discutida pelo GT Centro cria o programa “Reviver a Cidade – O Centro é da Gente” e estabelece incentivos fiscais para estimular investimentos privados na recuperação de imóveis, na ampliação da moradia e na instalação e manutenção de atividades econômicas na região central.



Moradores e comerciantes ouviram as propostas

A lógica da proposta é associar os benefícios fiscais a ações que contribuam efetivamente para a requalificação e a ocupação do Centro. “Quando falamos em incentivo, não estamos falando apenas de uma redução de imposto. O objetivo é promover uma parceria público-privada para a revitalização do Centro, com uma contrapartida da iniciativa privada na transformação da região”, explicou Daniela.

BENEFÍCIOS PREVISTOS

No IPTU, a minuta pre-

vê redução ou isenção para imóveis que recebam investimentos em recuperação, reparo ou manutenção, além de projetos que envolvam calçadas, uso misto, arte urbana, retrofit e novas edificações multifamiliares verticais. Atividades de hotelaria e gastronomia que atendam aos critérios estabelecidos na proposta também poderão ter isenção de IPTU por três anos.

Outro incentivo previsto é a isenção, por cinco anos, da Taxa de Fiscalização de Licen-

ça de Localização e Funcionamento para atividades de cultura, artes, gastronomia, entretenimento, lazer, inovação e economia criativa que se enquadrem nas condições estabelecidas.

Além dos incentivos fiscais, o programa reúne ações do poder público e prevê parcerias com a iniciativa privada para fortalecer a região central, com atuação nos eixos de zeladoria urbana, habitação, requalificação urbana e mobilidade. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

PNEUMOCÓCICA

Em Jundiaí, a VPC20 está disponível apenas para crianças

A vacina pneumocócica conjugada 20-valente (VPC20) passou a integrar as estratégias de imunização do Sistema Único de Saúde (SUS) em 2026, ampliando a proteção contra doenças causadas pela bactéria pneumococo (*Streptococcus pneumoniae*). A disponibilização da vacina nos municípios acompanha o cronograma e as orientações do Ministério da Saúde, bem como o envio das doses aos estados e municípios. A oferta poderá ser ampliada progressivamente para novos públicos, conforme as definições do PNI e a disponibilidade de doses.

A incorporação da VPC20 ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) ocorre de forma gradual, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde. A oferta considera critérios como faixa etária,



A vacina está disponível apenas para as crianças

histórico vacinal e condições clínicas, conforme os grupos contemplados em cada etapa da estratégia.

Para crianças menores de 5 anos, a VPC20 integra o processo de atualização do esquema de vacinação contra doenças pneumocócicas previsto no Calendário Nacional de Vacinação.

A indicação considera a idade e o histórico vacinal de cada criança, incluindo as doses recebidas anteriormente, para definir a necessidade de iniciar, completar ou atualizar

o esquema, conforme as orientações do Ministério da Saúde.

IDOSOS

O Ministério da Saúde publicou, em 14 de setembro de 2026, a Nota Técnica Conjunta nº 310/2026, que estabelece as diretrizes para a ampliação da oferta da VPC20 no SUS às pessoas com 85 anos ou mais.

Em Jundiaí, a vacinação desse público ainda não está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). O município aguarda o recebimento das doses, conforme o fluxo de distribuição do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para iniciar a vacinação desse grupo.

Assim que as doses estiverem disponíveis e a estratégia for iniciada no município, a Prefeitura de Jundiaí divulgará as orientações à população sobre a vacinação.

REPOSIÇÃO

Pró-Sangue alerta para queda nas doações no período

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo registrou uma queda expressiva nas doações de sangue nas últimas semanas, colocando em atenção os estoques do tipo O positivo. Além dele, a situação do O negativo, B negativo e A negativo também é preocupante, sendo os tipos negativos fundamentais para atendimentos de emergência e pacientes em situação crítica.

A redução nas doações ocorre em um período tradicionalmente mais difícil para os hemocentros, marcado pelas baixas temperaturas, e se soma a outros fatores que podem impactar a presença de doadores. Entre eles está a vacinação contra o sarampo, após a qual é necessário aguardar quatro semanas antes de realizar a doação de sangue, ou contra a gripe, que impede por 48 horas.

Diante desse cenário, a Pró-Sangue reforça a importância de manter os estoques equilibrados e orienta as pessoas que ainda não se vacinaram contra o sarampo e que estejam aptas a doar a priorizar a doação de sangue antes da vacinação.

A instituição atende hospitais públicos de São Paulo e região metropolitana e trabalha diariamente para garantir o abastecimento de sangue para a rede pública de saúde.

Nem todo pedido de ajuda é dito em voz alta.

Mas todo sofrimento merece ser ouvido.

Por isso, esteja atento a quem está ao seu lado. **Pergunte. Escute. Acolha.**

Às vezes, estar presente é o primeiro passo para alguém encontrar ajuda.

Setembro Amarelo

Prevenção do suicídio também é cuidado.

ENCONTRE APOIO NESSES CONTATOS.

 CVV 188	 Corpo de Bombeiros 193	 Guarda Civil Municipal 153
-----------------------	--------------------------------------	--

Estar presente também é cuidar.

Um século de histórias, um compromisso com você.

Santa Casa de Misericórdia de Itatiba

ESPORTES

Sábado, 19 de Setembro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

VÔLEI FENININO

Time Jundiaí vence e avança para os playoffs

Time Jundiaí venceu o Jaguar por 3 a 1, em Jaguariúna, e terminou a fase em terceiro, com nove vitórias e três derrotas, garantindo vaga.



PÓS ELIMINAÇÃO

Marcelo Paz banca Diniz após queda no Timão!

Marcelo Paz afirmou que o Corinthians não cogita trocar Fernando Diniz após a eliminação na Libertadores. O Timão agora foca no Brasileirão.



PEIXÃO EM CAMPO Peixe enfrenta equipe paraense neste sábado, em Belém

Santos visita o Remo pela 28ª rodada

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

O Santos enfrenta o Remo neste sábado (19), às 18h30, no Estádio Mangueirão, em Belém (PA), pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A partida terá transmissão exclusiva do Premiere, no sistema pay-per-view.

O Peixe chega para o confronto na 10ª colocação, com 35 pontos em 26 partidas. A equipe soma nove vitórias e oito empates na competição e

busca mais um resultado positivo para avançar na tabela.

Do outro lado, o Remo ocupa a 19ª posição, com 23 pontos em 27 jogos. O time paraense tem cinco vitórias e oito empates no campeonato e entra em campo na luta para deixar

a zona de rebaixamento.

As equipes já se enfrentaram no primeiro turno, na Vila Belmiro. Na ocasião, o Santos venceu por 2 a 0. Agora, o duelo marca o reencontro dos times pelo segundo turno da competição.

BRASILEIRÃO

São Paulo recebe o Internacional no sábado

O São Paulo recebe o Internacional neste sábado (19), às 21h, no MorumBIS, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto será transmitido pelo SporTV e pelo Premiere.

O Tricolor chega a partida na 12ª colocação, com 33 pontos em 26 jogos. Depois da eliminação para o Boca Juniors na Copa Sul-Americana, a equipe passa a concentrar suas atenções na reta final do campeonato nacional.

O Internacional ocupa a

18ª posição, com 28 pontos em 27 partidas, e está na zona de rebaixamento. O Colorado venceu a Chapecoense por 2 a 1 na rodada anterior e tenta somar novamente fora de casa para melhorar sua situação na tabela.

No primeiro turno, as equipes se enfrentaram no Beira-Rio, em Porto Alegre, e o Internacional venceu por 1 a 0. Agora, o duelo será no estádio são-paulino, que recebe o reencontro entre os clubes pelo segundo turno.



A partida terá transmissão exclusiva do Premiere, no sistema pay-per-view



Tricolor busca recuperação após eliminação na Sul-Americana

ATLETISMO MASTER

Gislaine bate terceiro recorde paulista no ano

A atleta Gislaine Cristine de Sá, do Time Jundiaí, teve homologado seu terceiro recorde paulista master em 2026. A nova marca foi registrada nos 400 metros com barreiras, na categoria de 40 a 44 anos, durante o Campeonato Estadual de Atletismo Master, realizado em 11 de julho, no Centro Olímpico, em São Paulo.

Gislaine completou a prova em 1min22s e reduziu em um segundo o recorde anterior, que também pertencia a ela e havia sido estabelecido em maio. A prova exige a passagem por dez barreiras e combina velocidade, força, resistência, coordenação, ritmo e flexibilidade.

Segundo a atleta, o novo resultado aumenta a motivação para os próximos desafios. Gislaine está três segundos atrás da marca de 1min19s da argentina Paola Zabalaro, apontada como líder do ranking sul-americano master de 2026, e pretende ajustar os treinamentos para diminuir essa diferença.

A preparação também mira a Taça Brasil de Atletismo Master, prevista para novembro, em Bragança Paulista. A



Atleta do Time Jundiaí marca 1min22s nos 400m com barreiras

competição será uma das oportunidades para a atleta tentar baixar novamente seu tempo e se aproximar da marca sul-americana.

De acordo com o plane-

jamento da equipe, a meta é buscar o quarto recorde estadual de Gislaine nos 400 metros com barreiras ainda neste ano. A atleta conta com o apoio da Clínica OrtoGen.

FUTEBOL FEMININO

Brasil encara Espanha nas quartas do Mundial

A Seleção Brasileira Feminina Sub-20 enfrenta a Espanha neste sábado (19), às 13h30 (de Brasília), na Arena Sosnowiec, na Polônia, pelas quartas de final da Copa do Mundo da categoria. O duelo vale uma vaga na semifinal do torneio.

O Brasil chega ao confronto invicto e com 100% de aproveitamento na fase de grupos. A equipe venceu Tanzânia, Canadá e Inglaterra e terminou na liderança

do Grupo B, antes de avançar no mata-mata diante dos Estados Unidos.

Nas oitavas de final, brasileiras e norte-americanas empataram por 1 a 1 no tempo regulamentar e também na prorrogação. A classificação foi decidida nos pênaltis, com vitória brasileira por 5 a 4. A goleira Thais Lima teve participação decisiva na disputa.

A Espanha também chega às quartas sem derrotas. Líder

do Grupo F, a equipe venceu Nigéria, Nova Caledônia e China na primeira fase. Nas oitavas, derrotou Portugal por 2 a 0 e garantiu a classificação.

Quem avançar entre Brasil e Espanha enfrentará na semifinal o vencedor do confronto entre Coreia do Sul e Itália. A decisão da Copa do Mundo Feminina Sub-20 está marcada para 27 de setembro, em Lodz, também na Polônia.



Seleção busca vaga na semifinal neste sábado, na Polônia